

**ATA DA DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E
MUCURI/UFVJM.**

Às oito horas e quarenta e cinco minutos do dia 30 de abril do ano de dois mil e quatorze, na sala de reuniões dos Conselhos Superiores, *Campus* JK/UFVJM, verificado o *quorum*, tem início a 12ª sessão ordinária do Conselho de Graduação - Congrad, conforme convocação datada de 17/04/2014, sob a presidência do Pró-reitor de Graduação, Prof. Valter Carvalho de Andrade Júnior e contando com as presenças dos membros titulares ou seus suplentes ou substitutos, quais sejam: o Diretor de Ensino, Prof. Flávio César Freitas Vieira, a Diretora de Registro e Controle Acadêmico substituta, Carla Júnia Saldanha Motta, a Profª Ione Andriane Costa (Copese), a Secretária Executiva, Margarete Marlene de Souza (representante dos servidores técnico-administrativos), o Prof. Ricardo Andrade Barata (Ciências Biológicas), a Profª. Priscila Regina Lopes (Educação Física), a Profª Dulce Aparecida Martins (Enfermagem), a Profª Valéria Macedo Cardoso (Farmácia), a Profª. Luciana Neri Nobre (Nutrição), a Profª. Suelleng Maria Cunha Santos (Odontologia), a Profª. Cristina Fontes Diniz (Química), o Prof. Áthila Rocha Trindade (Sistemas de Informação), a Profª Cristina Moreira Bonafé (Zootecnia), o Prof. Marcus Alvarenga Soares (Agronomia), o Prof. Christiano Christófaros Matosinhos (Engenharia Florestal), o Prof. Alexandre Gutemberg da Costa Moura (Bacharelado em Ciência e Tecnologia - *Campus* de Diamantina), o Prof. José Alberto de Sousa (Engenharia Química), o Prof. Carlos Alexandre Oliveira de Souza (Engenharia Mecânica), a Profª Poliana Mendes de Souza (Engenharia de Alimentos), o Prof. Wellington Brilhante de Albuquerque Filho (Bacharelado em Humanidades), a Profª. Pâmella Alves Pereira (Licenciatura em Letras Português/Espanhol), o Prof. Patrik Aparecido Vezali (Licenciatura em Letras Português/Inglês), o Prof. Rivaldo Alfredo Paccola (Licenciatura em Pedagogia), a Profª Maria de Lourdes Santos Ferreira (Turismo), o Prof. Alessandro Caldeira Alves (Matemática EAD), o Prof. Antônio Carlos Rodrigues (Administração), a Profª Janaina Elisa Patti de Faria (Ciências Econômicas), o Prof. Ailton Luiz Vieira (Matemática), o Prof. Amédis Germano dos Santos (Bacharelado em Ciência e Tecnologia - *Campus* do Mucuri), Prof. Paulo Afrânio Sant'Anna (Procampo), a Profª Sheyla Ribeiro Rocha Martins (Medicina - Diamantina), o Prof. Thiago Vasconcelos Melo (Bacharelado em Ciências Agrárias) e a Profª Vivian Machado Benassi (Bacharelado em Ciência e Tecnologia). Também estava presente a Diretora de Graduação, Profª. Laís Couy e a Técnica em Assuntos Educacionais Rosângela Aparecida Resende de Melo Rocha. Foram justificadas as ausências dos seguintes membros: Prof. José Aparecido de Oliveira Leite, Coordenador do Curso de Engenharia Hídrica, Profª Christiane Motta Araújo, Coordenadora do Curso de Enfermagem, Prof. Antônio de Pádua Magalhães e Prof. Weverton Lopes Hermsdorff, coordenador e vice-coordenador do

Relatou que houve uma discussão intensa no Consu, no Consepe e nas Unidades Acadêmicas sobre o assunto. Como não houve consenso, em razão da polêmica causada em torno da valoração das atividades extra sala de aula, o Consu decidiu encaminhar para o Congrad elaborar a proposta de valoração para, partir daí, a CPPD fazer os cálculos e aplicar a fórmula para distribuição de vagas para os docentes. Sendo assim, foram chamados todos coordenadores dos cursos envolvidos, além de representantes da Prograd para formar uma comissão incumbida de elaborar a proposta de acordo com as especificidades de cada curso envolvido e encaminhar para o Congrad. Em seguida, o Prof. Valter explicou a proposta já de conhecimento dos conselheiros. Após a explicação, sugeriu que com base nessa proposta todos os outros cursos fizessem essa definição. Explicou que a falta de distribuição de vagas é prejudicial à UFVJM, caso haja necessidade de demandar mais vagas junto ao MEC. Em seguida, o assunto foi amplamente discutido e as dúvidas foram esclarecidas. Após a discussão, o Prof. Valter informou que a comissão recebeu uma proposta da Profª Daisy de Resende. Nessa proposta ela discorda que as Atividades Complementares Científico Culturais – AACC deem equivalências de hora para hora. Ela sugere que o cálculo seja feito por número de entradas de alunos, ou seja, para cada entrada de alunos sejam disponibilizadas 4 horas semanais para cada ação. Que não seja com base em atividades horas-aula e sim com base no ingresso. Esclareceu que a proposta da Profª Daisy não foi apreciada pela comissão. Que caberia ao Congrad decidir se acataria ou não a proposta. Os conselheiros passaram a discutir sobre a proposta. Rosângela esclareceu dúvidas sobre o assunto. Na oportunidade, a Profª Dulce leu uma proposta da Profª Christiane Motta Araújo de disponibilizar 2 horas semanais independente do projeto pedagógico. Diante dessa discussão, a Profª Ione sugeriu a retirada das AACC da proposta da comissão e enviá-las para atender à demanda do Consu e do Consepe. O Prof. Valter opinou dizendo que considerava a valoração apresentada pela comissão bastante alta. Feitas essas considerações, a proposta apresentada pela comissão foi colocada em votação, obtendo seis votos favoráveis, dezessete contrários e sete abstenções e a proposta da Profª Ione foi aprovada com vinte votos favoráveis, cinco contrários e quatro abstenções. Esta última proposta será encaminhada para o Consu e para o Consepe com o alerta de que ela se refere à demanda apresentada pelo Ofício 19 do Consu e que posteriormente será encaminhada uma proposta referente aos demais cursos. Em seguida, passou-se para a designação da comissão responsável pela elaboração da proposta de definição da valoração da carga horária das atividades fora da sala de aula dos demais cursos. A comissão será composta por vinte docentes de todas as unidades acadêmicas representantes das diferentes modalidades de cursos, ou seja, licenciatura, bacharelado e bacharelado interdisciplinar: FCA – Prof. Marcus Alvarenga

Marcus Alvarenga



considerando o parecer desfavorável da docente da área, Patrícia Machado de Oliveira e pelo deferimento do Aproveitamento de Estudos da disciplina FAR110 – Toxicologia Forense, com vinte votos favoráveis e seis abstenções, considerando o parecer favorável do docente da área desta disciplina, Prof. Antônio Sousa Santos. A decisão será informada ao recorrente. **7.2 – Proposta de equivalência entre as disciplinas EDF046 – Metodologia do Ensino e BIO028 – Metodologia do Ensino (no curso de Ciências Biológicas) e as disciplinas Testes, medidas e avaliação e Testes, medidas e avaliação física (bacharelado em Educação Física):** Após a apreciação e considerando que as equivalências foram aprovadas pelo Colegiado de Curso e apreciadas pela Divisão de Apoio Pedagógico, foram aprovadas com vinte e seis votos favoráveis e cinco abstenções. Por fim o Prof. Valter manifestou a sua preocupação com relação aos pedidos de equivalência, visto que é uma situação que deveria ser exceção e está se transformando em regra. Que há cursos em que se for feita uma avaliação criteriosa, o aluno não vai fazer nenhuma disciplina do curso dele e somente dos outros cursos. Explicou que o excesso de equivalência pode acarretar o não cumprimento ao perfil que está estabelecido no projeto pedagógico, o que gera problemas para o perfil do egresso. Reforçou que as equivalências devem ser usadas somente nas exceções, principalmente quando há mudanças de currículos. Que esse assunto deve ser discutido nos colegiados e curso, visto que historicamente, de acordo com as reuniões do Congrad, os pedidos de equivalência estão aumentando ao invés de diminuir. Que não entraria no mérito, uma vez que é uma decisão do Colegiado do Curso, mas manifestou sua preocupação por ser um problema para o curso, pois o perfil não está sendo atendido. Carla pediu que, ao aprovar as equivalências fosse observado o atendimento dos co-requisitos e pré-requisitos das disciplinas a fim de evitar problemas no ato da matrícula. **INFORMES:** O Prof. Valter informou que foram distribuídas 331 bolsas de monitoria para todas as unidades acadêmicas, o que representa mais de R\$ 800.000,00 no ano. Alertou quanto ao atendimento da função da monitoria prevista em resolução, visto que muitas vezes não está sendo atendido e lembrou, com base em levantamento de dados, que nenhuma das unidades acadêmicas usou o total de bolsas de monitoria disponibilizado em 2013. Foi também disponibilizado para todas as unidades acadêmicas, exceto os *campi* de Janaúba e de Unaí recursos para o Programa de Apoio à Participação em Eventos – Proape, ou seja, R\$ 450.000,00 distribuídos entre os *campi* de Diamantina e do Mucuri, de acordo com o número de alunos matriculados. Falou também da distribuição de recurso para o Programa de Apoio ao Ensino – Proae. Informou que o programa ainda é muito subutilizado. Que a Prograd não recebeu nenhum projeto no ano passado voltado para diminuição da retenção nas disciplinas nas áreas de cálculo, física e matemática por parte dos professores dessas áreas. Por fim

Antônio Sousa Santos

↓